



**COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA, DESTINADA A ACOMPANHAR TODOS OS ATOS, FATOS RELEVANTES, NORMAS E PROCEDIMENTOS REFERENTES ÀS OBRAS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL, POPULARMENTE CONHECIDA COMO “TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO”.**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015.**  
**(Do Sr. Rômulo Gouveia)**

**Convida o Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, para mostrar o trabalho de Revitalização do Rio São Francisco, desde sua nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, passando pelas populações ribeirinhas até sua chegada à Foz localizada entre os estados de Alagoas e Sergipe.**

**Senhor Presidente:**

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255, do regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado o Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, para mostrar o trabalho de Revitalização do Rio São Francisco, desde sua nascente na Serra da Canastra em Minas Gerais, passando pelas populações ribeirinhas até sua chegada à Foz localizada entre os estados de Alagoas e Sergipe.



## **JUSTIFICAÇÃO**

A preservação e revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco é fundamental para melhorar a oferta de água nas sub-bacias do rio e proporcionar mais qualidade de vida às pessoas beneficiadas pelo “Velho Chico”. A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) destaca a importância das ações de recuperação hidroambiental praticadas em Minas Gerais, estado onde está localizada a nascente do rio que é vital para a população do semiárido brasileiro.

Os mais de R\$ 67 milhões que foram sendo investidos pela CODEVASF no estado integram o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com o Ministério da Integração Nacional e outros 14 ministérios – envolvem desde a elaboração de planos diretores de bacias e monitoramento de águas superficiais e subterrâneas a ações de controle de processos erosivos em microbacias e sub-bacias.

O principal objetivo desses trabalhos é a implantação de práticas conservacionistas de solo e água que, entre outros benefícios, melhoram a oferta de água, diminuem o carreamento de sedimentos para os cursos de água e propiciam melhores condições socioeconômicas e ambientais à população.

Outros R\$ 133 milhões estão sendo aplicados em obras contratadas e em andamento em Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Maranhão e Ceará.

Entre os trabalhos realizados pela Companhia está a criação de sistemas de monitoramento de águas e controle de cheias e de queimadas, a implantação de viveiros, além do apoio à operação de Centros de Referência em



Recuperação de Áreas Degradadas – onde são realizadas, dentre outras ações, pesquisas para recuperação de ambientes degradados e alterados da bacia hidrográfica do rio São Francisco – e de Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura – estes têm entre suas atribuições repovoar as bacias hidrográficas em que a CODEVASF atua com peixes de espécies nativas.

A recuperação ambiental e o controle de processos erosivos dispõem de diferentes métodos: revegetação; cercamento e proteção de nascentes, matas ciliares e topos de morro; construção de “barraginhas” e terraços, readequação de estradas vicinais e estabilização de margens, entre outras. Uma das principais finalidades dessas ações é captar e acumular águas pluviais, aumentando assim sua infiltração no solo e promovendo o abastecimento dos lençóis freáticos – as ações também ajudam a reduzir o escoamento superficial de água, o que evita o arraste de sedimentos, o empobrecimento do solo e o assoreamento dos cursos d’água.

Entre as importantes ações de controle de processos erosivos empreendidas pela CODEVASF está a de recuperação de margens do rio São Francisco em parceria com o Exército Brasileiro e resultou em investimentos de mais de R\$ 18 milhões.

Entre as ações de controle de processos erosivos na porção mineira da bacia do São Francisco, destacam-se o cercamento de 2.082 nascentes, a construção de 1.904 quilômetros de cercas para proteção de matas ciliares e topos de morros e de 69.057 bacias para captação de água de chuva, a execução de 3.685 quilômetros de terraços e a readequação ambiental de 481 quilômetros de estradas vicinais.

As ações que promovem a revitalização das bacias hidrográficas são necessárias e



imprescindíveis para a garantia da qualidade das águas, principalmente neste momento em que a crise hídrica é pauta constante das discussões nacionais e mundiais. Somente com a implementação dessas ações de revitalização e preservação das bacias hidrográficas dos rios será possível as regiões se desenvolverem sustentavelmente e a população ter oportunidade de acesso a água.

Depois dos trabalhos de terraceamento, barraginhas (captação de água) e curvas de nível feitos na região, a qualidade do solo melhorou bastante, além de deixar de assorear um dos afluentes do córrego do Cotovelo. A qualidade da pastagem também está melhor, ela permanece verde por mais tempo. O resultado é muito grande, ainda mais para a população de uma região carente de chuva.

Com a aprovação desse requerimento espero que tenhamos esses dados numéricos para que sejam apresentados os resultados, como o aumento de vazão de cursos d'água; principalmente nas ações de isolamento de áreas (cercamento), onde a vegetação se regenera, e também nos próprios cursos d'água que visualmente passam a ter mais volume de água.

Sala de Sessões, em        de        de 2015.

**RÔMULO GOUVEIA**  
**Deputado Federal**  
**PSD/PB**